

REVOLUCIONÁRIOS, DITADURA E RUÍNAS AO SOM DE VILLA-LOBOS REVOLUTIONARIES, DICTATORSHIP AND RUINS TO THE SOUND OF VILLA-LOBOS

Luíza Beatriz Alvim

Resumo: partimos de conceitos de Walter Benjamin e analisamos, nos filmes O desafio (Paulo César Saraceni, 1965), Terra em transe (Glauber Rocha, 1967) e Os herdeiros (Carlos Diegues, 1970), as sequências com música de Villa-Lobos que evocam tanto a ideia da história como catástrofe quanto o filme Deus e o diabo na terra do sol (Glauber Rocha, 1964), com o qual tais filmes se relacionam também pelo elemento do travelling. Porém, diferentemente da utopia do filme de 1964, feito antes do Golpe Militar, a instalação da ditadura traz para os personagens idealistas o sentimento catastrófico, que, a partir de Benjamin, pode ser entendido também como potência.

Palavras-chave: Cinema Novo; Villa-Lobos; história; ruína; Walter Benjamin.

Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Pós-doutoranda em Música na UFRJ. Pesquisa financiada pela Capes. E-mail: luizabeatriz@yahoo.com

REFERÊNCIAS

- ALVIM, L. A música de Villa-Lobos nos filmes de Glauber Rocha dos anos 60: alegoria da pátria e retalho de colcha tropicalista. *Significação*, São Paulo, v. 42, n. 44, p. 100-119, 2015.
- BENJAMIN, W. Origem do drama barroco alemão. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- _____. Sobre o conceito da História. In: _____. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre Literatura e História da Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 2008. p. 222-232. v. 1.
- GUERRINI JÚNIOR, I. A música no cinema brasileiro: os inovadores anos sessenta. São Paulo: Terceira Margem, 2009.
- JOHNSON, R.; STAM, R. *Brazilian Cinema*. New York: Columbia University Press, 1995.
- KACHANI, M. Maio de 68, junho de 2013. *Estadão*, São Paulo, 21 nov. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/ipnsv>>. Acesso em: 21 dez. 2017.
- MAGALHÃES, M. R.; STAM, R. Dois encontros do líder com o povo: uma desconstrução do populismo. In: GERBER, R. et al. *Glauber Rocha*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 148-156.
- ROCHA, G. *Revolução do Cinema Novo*. Rio de Janeiro: Alhambra/Embrafilme, 1981.
- STILWELL, R. The fantastical gap between diegetic and nondiegetic. In: GOLDMARK, D.; KRAMER, L.; LEPPERT, R. (Orgs.). *Beyond the soundtrack: representing music in cinema*. Los Angeles: University of California Press, 2007. p. 184- 202.
- WISNIK, J. M. Getúlio da paixão cearense. In: WISNIK, J. M.; SQUEFF, E. *O nacional e o popular na cultura brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 129-191.

XAVIER, I. Alegorias do subdesenvolvimento: Cinema Novo, Tropicalismo, Cinema Marginal. São Paulo: Brasiliense, 1993.

_____. Sertão Mar: Glauber Rocha e a estética da fome. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

_____. Allégorie historique et théâtralité chez Glauber Rocha. IdeAs, Vanves, n. 7, p. 1-16, 2016a.

_____. O travelling como figura de estilo na comparação entre filmes mexicanos e brasileiros voltados para a representação da violência na história: 1945-2001. In: AGUILERA, Y.; CAMPO, M. (Orgs.). Imagem, memória, resistência. São Paulo: Discurso Editorial, 2016b. p. 18-46.

REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Humberto Mauro, Brasil, 1937.

DEUS e o diabo na terra do sol. Glauber Rocha, Brasil, 1964.

O DESAFIO. Paulo Cezar Saraceni, Brasil, 1965.

TERRA em transe. Glauber Rocha, Brasil, 1967.

UN FILM comme les autres. Jean-Luc Godard, França, 1968.

OS HERDEIROS. Carlos Diegues, Brasil, 1970.

NO INTENSO agora. João Moreira Salles, Brasil, 2017.

submetido em: 22 dez. 2017 | aprovado em: 9 mar. 2018